

Relatório Final do Júri

No dia vinte e seis de Abril de 2010, pelas 10:00h, reuniu o júri do concurso de concepção para a elaboração do Projecto de Reabilitação dos Edifícios da Quinta de Fora do Mosteiro de São Bento – Escola Profissional Agrícola Conde São Bento em Santo Tirso.

Previamente à realização dos procedimentos previstos no artigo 19.º dos Termos de Referência, o Júri procedeu à verificação das condições de recepção dos 48 trabalhos referidos tendo concluído que 46 (quarenta e seis) trabalhos foram recepcionados até às 17:00h do dia de termo de entrega e 2 (dois) outros, foram recepcionados respectivamente às 17:06 e 17:14 desse mesmo dia, não tendo sido os serviços da entidade adjudicante, solicitados à recepção de qualquer outro trabalho.

Neste enquadramento, e previamente a qualquer acção ou procedimento, decidiu o Júri admitir a recepção dos referidos trabalhos por considerar que o atraso na entrega, da ordem dos minutos, não interfere com o princípio da livre concorrência.

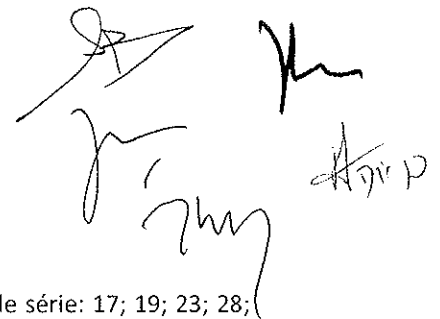
Seguidamente o júri procedeu conforme o previsto no ponto 1. do artigo 19.º dos Termos de Referência, numerando, de forma aleatória, todos os trabalhos. Consequentemente efectuou-se a abertura dos “invólucros exteriores” inscrevendo-se o número de série atribuído em todos os invólucros interiores nele constantes.

Verificou-se a instrução desta fase, conforme o previsto no artigo 14.º dos Termos de Referência, fazendo-se registo em documento próprio – Listagem A, em anexo -, a seguir rubricado por todos os elementos do Júri.

Concluída a verificação da instrução e considerados admitidos a esta fase, todos os trabalhos apresentados, abriram-se todos os invólucros “Trabalho”, efectuando-se a verificação da condição prevista no número 6. do artigo 14.º para confirmação da respectiva admissão. Verificando-se a sua correcta instrução, todos foram admitidos. Procedeu-se de seguida à transposição, para o verso dos painéis e para o dossier trabalho (peças escritas e desenhadas) do número de série atribuído pelo Júri a cada trabalho.

Seguidamente procedeu-se ao fecho e selagem dos “invólucros exteriores”, permanecendo neles incluídos e fechados os invólucros “Concorrente” e “Divulgação”.

De seguida o Júri efectuou a análise dos trabalhos 48 trabalhos admitidos a concurso, à luz dos critérios de avaliação definidos no artigo 18.º dos Termos de Referência com o objectivo de seleccionar as propostas que melhor correspondem aos objectivos do concurso, ordenando-as por valor e mérito crescente, conforme a relação que se segue.



Ficam classificados no 16.º lugar, os trabalhos identificados com os números de série: 17; 19; 23; 28; 30; 33; 39; 41; 43; e 48. Propostas que não se articulam com as pré-existências, resultando na sua desqualificação, descaracterização ou destruição da sua identidade.

Ficam classificados no 15.º lugar, os trabalhos identificados com os números de série: 2; 5; 10; 24; 34; 37 e 40. Intervenções que se limitam à conservação das pré-existências, sem contudo estabelecerem qualquer estratégia que vise a sua requalificação.

Ficam classificados no 14.º lugar, os trabalhos identificados com os números de série: 1; 9; 11; 13; 22; 25; 27; 36; 38; e 46. Propostas desproporcionadas no seu dimensionamento e no âmbito dos impactos patrimoniais e paisagísticos que provocam.

Ficou classificado no 13.º lugar, o trabalho identificado com o número de série 18. A apreciação desta proposta é idêntica à das propostas classificadas em 11.º lugar, sendo contudo penalizada por incumprimento “das condicionantes orçamentais” conforme definidas nas peças do procedimento e ao abrigo da alínea b) do ponto 3. Do artigo 18.º dos Termos de Referência.

Ficam classificados no 12.º lugar, os trabalhos identificados com os números de série: 4; 8; 12; 26; 31; 44 e 45. Propostas que tentando a valorização do conjunto, não conseguem nem nas novas construções nem na reabilitação das pré-existências um sentido unitário da intervenção.

Ficam classificados no 11.º lugar, os trabalhos identificados com os números de série: 7; 21 e 35. Propostas que procuram a valorização do conjunto sem contudo apresentarem, com a nova construção, aspectos arquitectónicos qualificativos diferenciadores.

Após esta triagem sucessiva chegou-se a um grupo de dez trabalhos, que foram analisados na especialidade e que foram classificados e ordenados de um a dez, considerando a apreciação que se segue e a valorização expressa no quadro síntese seguinte.

10.º lugar – Concorrente n.º 14 – Intervenção que reduz ao mínimo o número de elementos e recursos arquitectónicos para adequação do programa aos edifícios existentes.

9.º lugar – Concorrente n.º 29 – Proposta contida nos recursos compositivos que utiliza, embora desequilibrada no carácter da volumetria do conjunto.

8.º lugar – Concorrente n.º 6 – Programa bem resolvido, embora a volumetria do corpo de menores dimensões se revele manifestamente excessivo.

7.º lugar – Concorrente n.º 47 – Solução de grande contenção formal que valoriza os edifícios existentes através do acréscimo de novos corpos, utilizando técnicas de construção em madeira numa linguagem contemporânea.

6.º lugar – Concorrente n.º 20 – Programa bem organizado e equilibrado na sua distribuição, embora a proposta se revele algo excessiva no tratamento das superfícies que configuram os distintos volumes que integram o conjunto.

5.º lugar – Concorrente n.º 16 – Programa bem resolvido, sendo os novos corpos da construção bem integrados no conjunto existente, com uma identidade própria.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4.º lugar – Concorrente n.º 42 – Boa integração dos novos elementos no conjunto existente, numa afirmação da identidade coerente em que prevalece a economia de meios compositivos.

3.º lugar – Concorrente n.º 15 – Proposta muito contida na sua composição formal e espacial, limitando-se exclusivamente aos edifícios existentes, evidenciando um rigor e uma precisão assinaláveis no modo como o programa é dimensionado e organizado. Imagem clara e coerente.

2.º lugar – Concorrente n.º 3 – Intervenção formalmente afirmativa, de matriz claramente contemporânea, sendo de assinalar o modo equilibrado como estabelece o confronto entre “o novo” e as pré-existências. Programa funcionalmente e espacialmente bem organizado.

1.º lugar – Concorrente n.º 32 – Proposta extremamente contida, na forma e no espaço, demonstrando uma identificação absoluta com os propósitos do programa do concurso. Expressa-se numa linguagem que se estabelece a partir das pré-existências, numa forte coerência compositiva, que afirma a sua condição contemporânea. As soluções construtivas são adequadas e estabelecem-se também nessa condição. Embora se trate de um aspecto de natureza secundária, entende o Júri que a definição das acessibilidades não é suficientemente explícita, pelo que deverá o concorrente proceder à sua reformulação em fase posterior de desenvolvimento do trabalho.

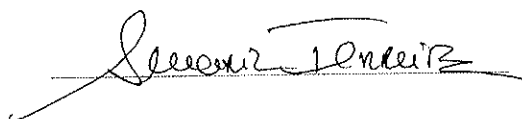
Classificação	N.º de Série do Concorrente	Factores e subfactores de Avaliação (de acordo com o artigo 18.º dos Termos de Referência)					Pontuação (%)
		1.a)			1.b)		
		2.a)	2.b)	2.c)	3.a)	3.b)	
1.º	32	20	10	20	20	20	90
2.º	3	15	15	20	20	15	85
3.º	15	15	20	15	15	15	80
4.º	42	15	15	15	15	15	75
5.º	16	15	15	15	15	10	70
6.º	20	15	15	10	15	10	65
7.º	47	15	10	10	15	10	60
8.º	6	10	15	10	10	10	55
9.º	29	10	10	10	10	10	50
10.º	14	10	10	10	5	10	45
11.º	7; 21; 35	10	10	5	5	10	40
12.º	4; 8; 12; 26; 31; 44; 45	10	5	5	5	10	35
13.º	18	10	10	5	5	0	30
14.º	1; 9; 11; 13; 22; 25; 27; 36; 38; 46	5	5	5	5	5	25
15.º	2; 5; 10; 24; 34; 37; 40	0	5	0	5	10	20
16.º	17; 19; 23; 28; 30; 33; 39; 41; 43; 48	0	5	0	5	5	15

A sessão de trabalho foi iniciada às 10:00h do dia interrompida às 20:30 h do dia vinte e seis de Abril de 2010.

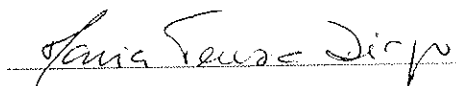
A sessão de trabalho foi retomada às 10:00h do dia 3 de Maio de 2010 e a redacção deste relatório terminou às 14:00 h do mesmo dia, procedendo o júri à rubrica das suas páginas constituintes e assinatura da última.

O Júri

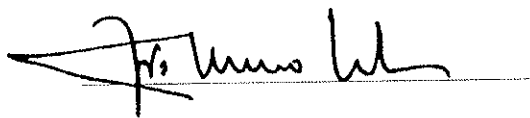
Ana Maria Ferreira



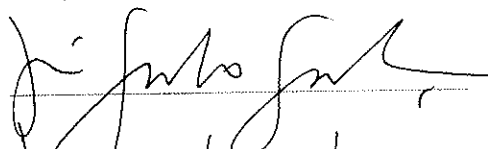
Teresa Diogo



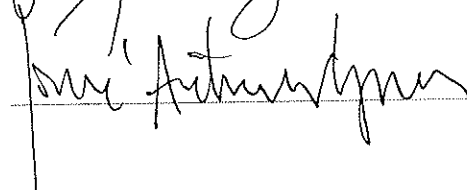
João Álvaro Rocha



José Fernando Gonçalves



José António Lopes



REUNIÃO DE JÚRI de abertura dos trabalhos de concepção

NOME DO CONCURSO:

ENTIDADE ADJUDICANTE: C.M.S.T

DATA DA REUNIÃO: 26.04.2010

[Handwritten signatures and initials]

LISTAGEM A

	INVÓLUCRO TRABALHO	INVÓL. CONCORRENTE	INVÓL. DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	✓	✓	✓	
2	✓	✓	✓	
3	✓	✓	✓	
4	✓	✓	✓	
5	✓	✓	✓	
6	✓	✓	✓	
7	✓	✓	✓	
8	✓	✓	✓	
9	✓	✓	✓	

REUNIÃO DE JÚRI de abertura dos trabalhos de concepção

NOME DO CONCURSO:

ENTIDADE ADJUDICANTE: C.M.S.T.

DATA DA REUNIÃO: 26.04.2010

Handwritten signatures and initials:
Jr.
jun
H
H. B. B. B.

LISTAGEM A

	INVÓLUCRO TRABALHO	INVÓL. CONCORRENTE	INVÓL. DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES
10	✓	✓	✓	
11	✓	✓	✓	
12	✓	✓	✓	
13	✓	✓	✓	
14	✓	✓	✓	
15	✓	✓	✓	
16	✓	✓	✓	
17	✓	✓	✓	
18	✓	✓	✓	

REUNIÃO DE JÚRI de abertura dos trabalhos de concepção

NOME DO CONCURSO:

ENTIDADE ADJUDICANTE: C.M.S.T.

DATA DA REUNIÃO: 26. 04. 2010

[Handwritten signatures]

LISTAGEM A

	INVÓLUCRO TRABALHO	INVÓL. CONCORRENTE	INVÓL. DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES
19	✓	✓	✓	
20	✓	✓	✓	
21	✓	✓	✓	
22	✓	✓	✓	
23	✓	✓	✓	
24	✓	✓	✓	
25	✓	✓	✓	
26	✓	✓	✓	
27	✓	✓	✓	

REUNIÃO DE JÚRI de abertura dos trabalhos de concepção

NOME DO CONCURSO:

ENTIDADE ADJUDICANTE: C.M.S.T.

DATA DA REUNIÃO: 26. 04. 2010

[Handwritten signatures]

LISTAGEM A

	INVÓLUCRO TRABALHO	INVÓL. CONCORRENTE	INVÓL. DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES
28	✓	✓	✓	
29	✓	✓	✓	
30	✓	✓	✓	
31	✓	✓	✓	
32	✓	✓	✓	
33	✓	✓	✓	
34	✓	✓	✓	
35	✓	✓	✓	
36	✓	✓	✓	

REUNIÃO DE JÚRI de abertura dos trabalhos de concepção

NOME DO CONCURSO:

ENTIDADE ADJUDICANTE: C. M. S. T.

DATA DA REUNIÃO: 26.04.2010

LISTAGEM A

	INVÓLUCRO TRABALHO	INVÓL. CONCORRENTE	INVÓL. DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES
37	✓	✓	✓	
38	✓	✓	✓	
39	✓	✓	✓	
40	✓	✓	✓	
41	✓	✓	✓	
42	✓	✓	✓	
43	✓	✓	✓	
44	✓	✓	✓	
45	✓	✓	✓	

REUNIÃO DE JÚRI de abertura dos trabalhos de concepção

NOME DO CONCURSO:

ENTIDADE ADJUDICANTE: *C.M.S.T.*

DATA DA REUNIÃO: *26.04.2010*

[Handwritten signatures]

LISTAGEM A

	INVÓLUCRO TRABALHO	INVÓL. CONCORRENTE	INVÓL. DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES
46	✓	✓	✓	
47	✓	✓	✓	
48	✓	✓	✓	

REUNIÃO DE JÚRI

de abertura dos trabalhos de concepção

NOME DO CONCURSO:

ENTIDADE ADJUDICANTE: C.F.T

DATA DA REUNIÃO: 26. Abr. 2010

[Handwritten signatures and initials]

LISTAGEM B - Invólucro TRABALHO

DOSSIER DE APRESENTAÇÃO	PAINÉIS (Nº)	OBSERVAÇÕES
1	✓	4
2	✓	4
3	✓	4
4	✓	4
5	✓	4
6	✓	4
7	✓	4
8	✓	4
9	✓	4

REUNIÃO DE JÚRI

de abertura dos trabalhos de concepção

[Handwritten signatures and initials]

LISTAGEM B - Invólucro TRABALHO

	DOSSIER DE APRESENTAÇÃO	PAINÉIS (Nº)	OBSERVAÇÕES
10	✓	4	
11	✓	4	
12	✓	3	
13	✓	4	
14	✓	2	
15	✓	4	
16	✓	4	
17	✓	4	
18	✓	4	
19	✓	4	

REUNIÃO DE JÚRI

de abertura dos trabalhos de concepção

[Handwritten signatures and initials]
Mick

LISTAGEM B - Invólucro TRABALHO

	DOSSIER DE APRESENTAÇÃO	PAINÉIS (Nº)	OBSERVAÇÕES
20	✓	4	
21	✓	4	
22	✓	4	
23	✓	4	
24	✓	4	
25	✓	4	
26	✓	4	
27	✓	3	
28	✓	4	
29	✓	4	

REUNIÃO DE JÚRI

de abertura dos trabalhos de concepção

[Handwritten signatures and initials]

LISTAGEM B - Invólucro TRABALHO

	DOSSIER DE APRESENTAÇÃO	PAINÉIS (Nº)	OBSERVAÇÕES
30	✓	4	
31	✓	4	.
32	✓	4	
33	✓	2	
34	✓	4	
35	✓	4	
36	✓	4	
37	✓	4	
38	✓	4	
39	✓	4	

REUNIÃO DE JÚRI de abertura dos trabalhos de concepção

[Handwritten signatures and initials]

LISTAGEM B - Invólucro TRABALHO

DOSSIER DE APRESENTAÇÃO		PAINÉIS (Nº)	OBSERVAÇÕES
40	✓	4	
41	✓	3	
42	✓	4	
43	✓	4	
44	✓	3	
45	✓	4	
46	✓	4	
47	✓	4	
48	✓	4	
49			

CONCURSO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE REABILITAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA QUINTA DE FORA DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO – ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA CONDE SÃO BENTO – SANTO TIRSO

Sessão de abertura dos invólucros “CONCORRENTE”

Anexo ao Relatório Final do Júri

No dia três de Maio de 2010, pelas 15:00h, reuniu o júri do concurso de concepção para a elaboração do Projecto de Reabilitação dos Edifícios da Quinta de Fora do Mosteiro de São Bento – Escola Profissional Agrícola Conde São Bento em Santo Tirso, procedendo neste momento conforme disposto no ponto 8 do artigo 19.º dos Termos de Referência, designadamente à abertura do invólucro referido no n.º 2 do artigo 14.º - “CONCORRENTE”, depois de integralmente cumprido o disposto nos números 1 a 7 do artigo 19.º dos Termos de Referência.

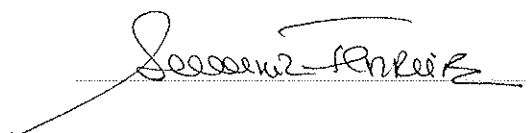
N.º de Série do Concorrente	N.º do Recibo de Entrada	Identificação do Concorrente
1	16	Gabriel Verd Galego, Simone Solinas e João Barros Alves
2	17	Vasco Miguel da Silva Torrete
3	18	Cannatá e Fernandes Arquitectos Lda.
4	19	Maria João Patronilho
5	20	Pedro Filipe de Jesus Videira
6	21	José Castro Silva
7	22	Alcino Soutinho, Arquitectos, Lda.
8	23	José Luís Tavares e João Pedro Saleiro
9	24	ESUR, Estudos e Projectos, Lda.
10	25	IMHOTEP - Arquitectura e urbanismo, Lda.
11	26	Jorge Teixeira Pereira
12	27	Tiago Figueiredo & Luís Pena, Arquitectos Lda.
13	28	Reis de Figueiredo - Arquitectos da Beira, Lda.
14	29	Inês Martins de Brito
15	30	António Portugal & Manuel M. Reis, Arquitectos e Associados Lda.
16	15	IMPROMPTU - Arquitectos Lda.
17	14	CREAR - Criação e Estudos de Arquitectura e Engenharia Lda.
18	13	Atelier 15 - Arquitectura Lda.
19	12	Ricardo Francisco Bartolomeu Mendes
20	11	Paula Santos Arquitectura Sociedade Unipessoal, Lda.
21	10	Adalberto Dias Arquitecto Lda.
22	9	GEPEC TROFA - Gabinete de Estudos e Projectos de Engenharia Civil da Trofa, Lda.
23	8	TPF PLANEGE Consultores de Engenharia e Gestão S.A.
24	7	Henrique A. Moreira Baptista da Cunha
25	6	PROENGEL - Projectos de Engenharia e Arquitectura, Lda.
26	5	António Manuel Valente Campelo

27	4	Rodrigo Lima
28	3	GPAEI Lda.
29	2	Miguel Marcelino Arquitecto - Sociedade Unipessoal, Lda.
30	1	Pro Consultores II - Projectos e Consultoria Lda.
31	48	Maria Joana Delgado
32	47	Miguel Abecassis, Steven Evens, Arquitectos Lda.
33	46	Octávio Apolónia Coutinho da Fonseca
34	45	Carlos Miguel Torres Eckenroth Guimarães
35	44	António Paulo Costa Santos Madureira Marques
36	43	António Vitorino Cardoso dos Reis Camelo
37	42	Pedro Magalhães Basto, Arquitecto Unipessoal, Lda.
38	41	Furtado de Mendonça, Arquitectura Lda.
39	40	Luís Alexandre Morgado Pereira da Silva
40	39	Gil António da Silva Soares
41	38	Degrau Zero, Arquitectos Lda.
42	37	Paulo Freitas e Maria João Marques, Arquitectos Lda.
43	36	Pereira Magalhães Arquitectura e Design Uni, Lda.
44	35	João Aires Pereira
45	34	Nuno Portela, Arquitecto Unipessoal, Lda.
46	33	Traço Alternativo, Arquitectos Associados, Lda.
47	32	Tiago Filipe Santos
48	31	XVIEW - Arquitectos, Lda.

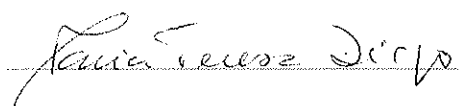
A sessão de trabalho terminou às 16:30h do dia 3 de Maio de 2010, com a redacção deste anexo ao Relatório Final do Júri, os elementos do júri à rubrica das suas páginas constituintes e assinatura da última.

O Júri

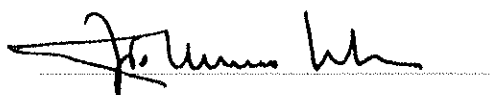
Ana Maria Ferreira

Handwritten signature of Ana Maria Ferreira in black ink, written over a horizontal dotted line.

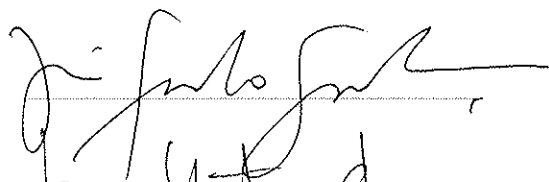
Teresa Diogo

Handwritten signature of Teresa Diogo in black ink, written over a horizontal dotted line.

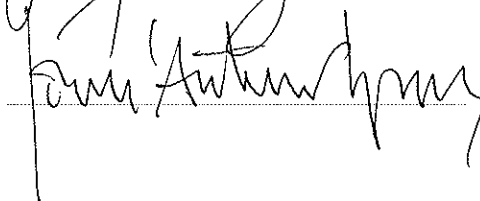
João Álvaro Rocha

Handwritten signature of João Álvaro Rocha in black ink, written over a horizontal dotted line.

José Fernando Gonçalves

Handwritten signature of José Fernando Gonçalves in black ink, written over a horizontal dotted line.

José António Lopes

Handwritten signature of José António Lopes in black ink, written over a horizontal dotted line.